A RELAÇÃO INTRÍNSECA ENTRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Maria Cleudênia de Sousa Bezerra Castro

Mestranda, PPGEEN/UECE, bolsista CPAES, cleudenia.bezerra@aluno.uece.br

José Ernandi Mendes

Professor Doutor, PPGEEN/UECE, ernandi.mendes@uece.br

Denilma Maria de Assis Fernandes

Doutoranda, PPGEEN/UECE, denilma.fernandes@aluno.uece.br

RESUMO: O presente trabalho analisa o entrelaçamento entre alfabetização e letramento no contexto das transformações recentes das políticas educacionais brasileiras. Parte-se do reconhecimento da educação como direito social, consolidado na Constituição Federal de 1988, e problematiza-se sua reconfiguração a partir das reformas de orientação neoliberal intensificadas desde a década de 1990. O estudo tem como objetivo compreender de que modo tais transformações impactam o processo de aquisição da leitura e do letramento na educação básica, evidenciando o esvaziamento do uso das práticas sociais da leitura e da escrita em favor de abordagens instrumentais voltadas às avaliações externas. Na sociedade atual a leitura tem um papel marcante e importante. Papel este que está intrinsecamente relacionado à inserção do sujeito(leitor) nas interações sociais. Sua relevância para a sociedade está pautada no direito que toda criança tem de experienciar saberes inerentemente característicos da cultura letrada, onde sua construção como ser social, participativo, crítico possa ser amplamente fomentado. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica, fundamentada em Freire (2024, p. 12) para quem alfabetização é "aprender a escrever a sua vida como autor [...] isto é, biografar-se, existenciar-se, histoticizar-se", em Soares (2004) para compreender a distinção entre alfabetização e letramento e Kleiman e Cosson para aprofundar o estudo sobre leitura e letramento, a partir de uma perspectiva do materialismo histórico-dialético na busca de compreender as contradições da realidade. Argumenta-se que a leitura, reduzida à dimensão técnica, perde seu potencial formativo e emancipador, comprometendo a constituição de sujeitos críticos. Defende-se, portanto, a necessidade de uma educação orientada, que articule teoria e prática no desenvolvimento do letramento e da alfabetização como processos distintos que caminham juntos, capaz de possibilitar aos educandos a compreensão dos uso sociais da leitura e da escrita.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento. Alfabetização. Leitura.

REFERÊNCIAS:

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022b.

Kleiman, Ângela B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita I Ângela B. Kleiman (org.) - Campinas, São Paulo. Mercado de Letras, 1995. Coleção Letramento, Educação e Sociedade.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: As muitas facetas. **Rev. Bras. Educação,** Rio de Janeiro, nº. 25, p. 05-17, abr. 2004. Disponível em<http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782004000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em 07 mar. 2026.